MERCADOS

Bolsa

A B3 operou ontem em campo positivo, recuperando parte das perdas do dia anterior, na expectativa de adoção de medidas de estímulo pelos governos e bancos centrais. Nesse ambiente, ao final, o Ibovespa fechou com alta de 7,14% aos 92.214 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 40,2 bilhões. Na agenda interna a 1ª prévia de março do IGP-M em 0,15% e o IPCA de fevereiro em 0,25% M/M e 4,01% A/A. Nos EUA destaque para o CPI de fevereiro. As bolsas na Ásia fecharam em queda, e hoje mais cedo, as bolsas europeias subiam após corte de juros pelo BoE. Já o petróleo retomou movimento de queda após a estatal petrolífera Saudi Aramco anunciar que recebeu diretriz do Ministério da Energia da Arábia Saudita para aumentar a produção. Os futuros americanos operam em baixa. Nesse ambiente, esperamos mais um dia de volatilidade.

Câmbio

O dólar caiu ontem refletindo leilão do Banco Central e a expectativa de estímulo nos EUA e em outros países, para combater os efeitos do coronavírus nas economias. No fechamento a moeda americana era negociada com queda de 1,77% a R\$ 4,6447.

Juros

Os juros futuros registraram queda nos vencimentos curtos e médios, enquanto nos contratos mais longos houve pouca alteração. Ganhou força a redução de 0,25pp no Copom de março, em resposta a choque do petróleo e coronavírus. No fim da sessão regular, a taxa do DI para janeiro de 2021 caiu de 4,01% para 3,91% e a do contrato para janeiro de 2025 recuou de 6,35% para 6,24%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(46.027,3)
Ofertas Públicas	11.325,8
Saldo	(34.701,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Oscilações	01 dia	Março	2020
CDS Brasil 5 anos	1,22%	37,98%	83,11%
Minerio de Ferro	-2,15%	5,33%	1,75%
Petroleo Brent	-2,93%	-28,48%	-45,26%
Petroleo WTI	-3,03%	-25,56%	-45,43%

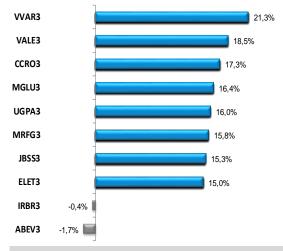
Fonte: Bloomberg

Índices, Câmbio e Commodities

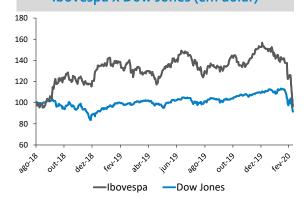
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	92.215	7,1	(11,5)	(20,3)
Ibovespa Fut.	92.600	7,6	(10,1)	(20,0)
Nasdaq	8.344	5,0	(2,6)	(7,0)
DJIA	25.018	4,9	(1,5)	(12,3)
S&P 500	2.882	4,9	(2,4)	(10,8)
MSCI	2.052	2,8	(4,2)	(13,0)
Tóquio	19.416	(2,3)	(8,2)	(17,9)
Xangai	2.969	(0,9)	3,1	(2,7)
Frankfurt	10.475	(1,4)	(11,9)	(20,9)
Londres	5.960	(0,1)	(9,4)	(21,0)
Mexico	39.565	2,2	(4,3)	(9,1)
India	35.635	(5,2)	(7,0)	(13,6)
Rússia	1.094	(13,0)	(15,8)	(29,4)
Dólar - vista	R\$ 4,64	(1,7)	3,8	15,3
Dólar/Euro	\$1,13	(1,5)	2,3	0,6
Euro	R\$ 5,24	(3,1)	6,1	16,1
Ouro	\$1.649,40	(1,8)	4,0	8,7

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Página | 1

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Localiza (RENT3) - Um bom resultado no 4T19

Após o pregão de ontem, a empresa apresentou seu resultado do 4T19 com forte aumento das operações, resultando em crescimento da receita, margens e do lucro líquido.

O lucro líquido da Localiza no 4T19 foi de R\$ 228 milhões (R\$ 0,30 por ação), valor 25,9% maior que no trimestre anterior e 11,6% acima do 4T18.

Localiza - Resultados Trimestrais

200anza riocarrados rimiocarais					
R\$ milhões	4T19	3T19	Var.	4T18	Var.
Receit a Líquida	2.695	2.671	0,9%	2.260	19,3%
Lucro Bruto	924	790	17,0%	669	38,1%
Margem Bruta	34,3%	29,6%	4,7 pp	29,6%	4,7 pp
EBITDA	630	545	15,5%	449	40,2%
Margem EBITDA	23,4%	20,4%	3,0 pp	19,9%	3,5 pp
Lucro Líquido	228	205	11,6%	181	25,9%
Aluguel de Carros - No. de Diárias - mil	13.771	12.062	14,2%	9.937	38,6%
Aluguel de Frotas - No. de Diárias - mil	5.182	4.911	5,5%	4.094	26,6%
Número de Carros Vendidos - mil	41.365	36.804	12,4%	32.281	28,1%

Fonte: Localiza

No 4T19, as operações da Localiza tiveram nova forte expansão. Sempre comparando ao mesmo período de 2018, no principal negócio da empresa (Aluguel de Carros), a frota média alugada aumentou 38,4%, o que permitiu um incremento de 38,6% no número de diárias do segmento. A tarifa média no trimestre foi de R\$ 72,15, com queda de 3,1%, devido ao mix, com mais veículos econômicos, o cenário de forte competição e os juros mais baixos da economia. A forte expansão na frota levou a uma redução de sua utilização, que caiu de 81,1% para 79,1% no 4T19.

Para o segmento de Gestão de Frotas, os dados da operação mostraram fortes aumentos, como no número de diárias (26,6%) e da frota média alugada (23,5%). No entanto, a tarifa média também teve queda (3,5%), chegando a R\$ 53,82. Esta redução reflete a renovação dos contratos no cenário atual de juros mais baixos.

No 4T19, o segmento de Seminovos apresentou um volume total de carros vendidos de 41,4 mil unidades, com crescimento de 28,1%. Esta elevação refletiu o maior número de lojas no 4T19, um aumento de 16 unidades em relação ao 4T18. O incremento do número de carros vendidos e o do preço médio (+6,7%) permitiu uma alta de 36,7% na receita deste segmento.

O bom desempenho operacional das três divisões da Localiza, permitiu um incremento de 19,3% na receita líquida consolidada no 4T19.

O crescimento das vendas deveria conduzir a melhores margens no 4T19. Porém, os números do período estão "poluídos" por uma mudança contábil. A empresa reclassificou no 4T19 seus créditos de PIS e Cofins sobre a aquisição de insumos referente ao exercício de 2019. Esta reclassificação trouxe estes valores de "impostos sobre a receita" para "custos". Isso não mudou os valores do EBITDA ou do lucro líquido, mas melhorou as margens, por reduzir a receita. Os valores desta reclassificação foram de R\$ 358 milhões no ano e R\$ 113 milhões do 4T19.

Com isso a Localiza apresentou um aumento de 38,1% no lucro bruto e 40,2% do EBITDA, que atingiu R\$ 630 milhões.

O resultado financeiro no 4T19 foi negativo em R\$ 112 milhões, valor 14,6% maior que no 4T18, principalmente devido ao aumento das despesas financeiras com a elevação da dívida.

A dívida líquida ao final do 4T19 era de R\$ 6,6 bilhões, com crescimentos de 26,3% no ano e 17,8% no trimestre. Com isso, a relação Dívida Líquida/EBITDA no 4T19 subiu para 3,0x, vindo de 2,7x no trimestre anterior e 3,3x ao final de 2018.

Nossa recomendação para RENT3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 49,70/ação (potencial de alta em 18,0%).

Petrobras (PETR4) - Plano de equacionamento do déficit dos planos Petros

A empresa divulgou ontem, após o pregão, que seu Conselho de Administração deliberou sobre o Novo Plano de Equacionamento de Déficit (Novo PED) dos planos geridos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros).

Este Novo PED tem como objetivo equacionar o déficit registrado até 2018, utilizando o resultado positivo de 2019. Com isso, haverá uma redução das contribuições extraordinárias para a maior parte dos participantes.

A insuficiência de recursos dos planos abrangidos pelo Novo PED era de R\$ 33,7 bilhões ao final de 2019, sendo R\$ 32,1 bilhões já reconhecidos no PED 2015 e R\$ 1,6 bilhão de novas alterações. Deste valor, a Petrobras terá responsabilidade por R\$ 15,6 bilhões, sendo que o restante do déficit será suportado pelas demais patrocinadoras (BR Distribuidora e Petros), além dos participantes e assistidos. A Petrobras pagará sua parte por meio de contribuições ao longo da vida dos planos (91% do total em 25 anos) e fará uma contribuição à vista de R\$ 2,0 bilhões.

A efetiva implementação do Novo PED depende ainda da aprovação pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Esta notícia é positiva para a Petrobras, apesar da saída de recursos, por encaminhar a solução de um problema importante da empresa, que já é de conhecimento do mercado. Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 34,50/ação (potencial de alta em 96%).

Telefônica Brasil S.A. (VIVT4) – Potencial aquisição do negócio móvel do Grupo Oi junto com a TIM

A Telefônica Brasil S.A. (VIVIT4) e a TIM Participações S.A. (TIMP3) manifestaram ao Bank of America Merrill Lynch ("BofA"), assessor financeiro do Grupo Oi, seu interesse em iniciar tratativas com vistas a uma potencial aquisição, em conjunto, do negócio móvel do Grupo Oi, no todo ou em parte.

Caso a transação seja concretizada, cada uma das interessadas receberá uma parcela do referido negócio, em linha com a criação de valor através de maior crescimento, geração de eficiências operacionais e melhorias na qualidade do serviço.

A Oi confirma que recebeu a proposta inicial, em caráter não vinculante, dentro de um processo de consulta de mercado ("market sounding"). Ao mesmo tempo, entende que essa proposta "visa uma melhor identificação das oportunidades pertinentes aos seus ativos móveis, e permitirão avaliações preliminares para a tomada de decisão pela Oi acerca da geração de valor proporcionada por uma potencial alienação dos mesmos".

Em adição a OI reiterou que "segue analisando todas as alternativas existentes que possam dar mais eficiência à realização do seu Plano Estratégico, não sendo possível inferir, nesse momento, que potenciais negociações efetivamente cheguem a bom termo e que uma operação de venda seja concretizada".

Ontem (10) a ação VIVT4 fechou cotada a R\$ 54,06/ação equivalente a um valor de mercado de R\$ 91,0 bilhões, com queda de 5,1% este ano, e a 1,30x o seu valor patrimonial. Já a ação TIMP3 fechou cotada a R\$ 15,51/ação equivalente a um valor de mercado de R\$ 37,5 bilhões, com queda de 0,4% este ano, e a 1,67x o seu valor patrimonial.

Banco Bradesco S.A. (BBDC4) – Aprovado em AGE o aumento de capital com bonificação de 10% em ações

O Conselho de Administração do Bradesco aprovou ontem, 10 de março, em AGE, o Aumento do Capital Social, com reservas de lucros e bonificação em ações, no valor de R\$ 4,0 bilhões, elevando-o de R\$ 75,1 bilhões para R\$ 79,1 bilhões, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária".

A data-base será fixada após a homologação pelo Banco Central do Brasil. Seguimos com recomendação de COMPRA para BBDC4 e preço justo de R\$ 45,00/ação.

- Serão emitidas 806.382.972 novas ações, sendo 403.191.507 ordinárias e 403.191.465 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, a ser fixada após a homologação do processo pelo Banco Central do Brasil.
- A bonificação objetiva (i) aumentar a liquidez das ações no mercado; (ii) possibilitar um ajuste na cotação das ações, tornando o preço por ação mais atrativo e acessível a um

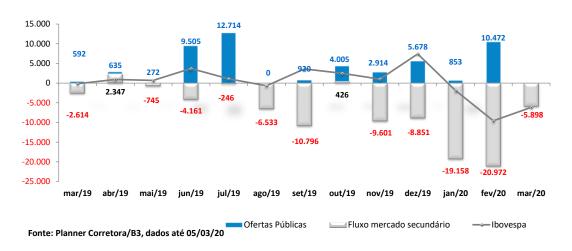
BOLETIM DIÁRIO

maior número de investidores e (iii) melhorar a adequação do saldo das reservas de lucros frente aos limites legais.

- O custo atribuído às ações bonificadas é de R\$ 4,960422205 por ação ordinária ou preferencial.
- Os Juros sobre o Capital Próprio Mensais (JCP) serão mantidos em R\$ 0,017249826 por ação ordinária e R\$ 0,018974809 por ação preferencial (brutos).

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fluxo de Capital Estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	6/3/20	Mês	Ano
Saldo	197,0	(5.898,0)	(46.027,3)
Fonte: B3 e Plan	ner Corretora		

Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

Compra

Venda

Líquido



445.437

331.877

113.560

30

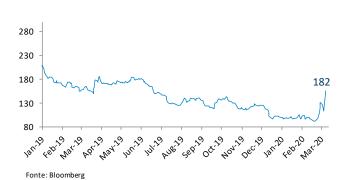
0

30

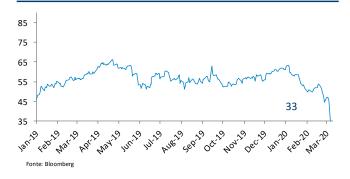
104

DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)

160,00 140,00

120,00 100,00

80,00

60,00 40,00

20,00

Fonte: Bloomberg



short hat hur hur hur her sept our hour secies

Oscilações	01 dia	Março	2020
CDS Brasil 5 anos	1,22%	37,98%	83,11%
Minerio de Ferro	-2,15%	5,33%	1,75%
Petroleo Brent	-2,93%	-28,48%	-45,26%
Petroleo WTI	-3,03%	-25,56%	-45,43%

Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quarta-feira	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Fevereiro	0,15%	0,21%
11/03/2020	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Fevereiro	3,90%	4,19%
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	01/mar		0
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Fevereiro	0,00%	0,1%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Fevereiro	0,20%	0,2%
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Fevereiro	2,20%	2,5%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Fevereiro	2,30%	2,3%
	09:30	EUA	Índice IPC NSA	Fevereiro	258449	257971
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Fevereiro	266913	266476
	09:30	EUA	Resultados Semanais Média em Reais (a/a)	Fevereiro		0,0%
	15:00	EUA	Orçamento mensal	Fevereiro	- 238,5bi	- 234,0bi
Quinta-feira	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Fevereiro	-0,1%	0,5%
12/03/2020	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Fevereiro	0,1%	0,5%
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Fevereiro	0,1%	0,4%
	09:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Fevereiro	1,8%	2,1%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Fevereiro	1,7%	1,7%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	01/mar	219mil	216mil
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Fevereiro		1,5%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	Feb 29	1733mil	1729mil
	07:00	EURO	Produção industrial SAZ (m/m)	Janeiro	1,5%	-2,1%
	07:00	EURO	Produção industrial (a/a)	Janeiro	-3,0%	-4,1%
Sexta-feira	09:30	EUA	Índice de preços de importação (m/m)	Fevereiro	-1,0%	0,0%
13/03/2020	09:30	EUA	Índice de preços de importação (a/a)	Fevereiro	-1,50%	0,3%
	11:00	EUA	Sentimento Univ de Mich	Março	95	101,0
	11:00	EUA	Condições atuais Univ de Mich	Março	113	114,8
	11:00	EUA	Expectativas Univ de Mich	Março	88,2	92,1
	11:00	EUA	Inflação 1A Univ de Mich	Março	2,40%	2,4%
Facetor Bloom	11:00	EUA	Inflação 5-10A Univ de Michigan	Março		2,3%

Fonte: Bloomberg



Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI* mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.